



AULAS DE LITERATURA E NOVAS TECNOLOGIAS: A TV MULTIMÍDIA COMO MEDIAÇÃO PARA A FRUIÇÃO LITERÁRIA

*Miriam Zafalon*¹

RESUMO: O trabalho delineado nestas páginas discute a inserção da TV Multimídia no contexto escolar das escolas paranaenses, mais especificamente nas aulas de literatura. A escolha do tema reflete a necessidade de apontar a importância desse novo instrumento no cotidiano educacional, atendendo à proposta de integração das mídias como veículo de promoção de conhecimentos, atendendo aos avanços tecnológicos propostos pela contemporaneidade. A TV Multimídia é uma ação governamental que propõe assegurar aos estudantes paranaenses uma educação entremeada por linguagens de diferentes naturezas que conduza à aprendizagem real. A reflexão constante nesse trabalho ainda sinaliza para a importância de valorizar a presença do sujeito-aluno no processo de construção do conhecimento mediado pela tecnologia. Para tanto, e centralizando o estudo na área do ensino da literatura, utiliza-se a Estética da Recepção, teoria criada por Jauss (1994) e Iser (1999), que privilegia a presença do leitor no confronto com o texto escrito e com o ponto de vista do autor. Além da pesquisa bibliográfica, este trabalho contou com a análise de resultados obtidos após a utilização da TV Multimídia por alunos de uma terceira série do Ensino Médio do Colégio Estadual Governador Adolpho de Oliveira Franco, visando a uma mediação produtiva feita pelo instrumento tecnológico mediante o momento de aprendizado do conteúdo literário trabalhado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da literatura; Estética da Recepção; TV Multimídia.

1 INTRODUÇÃO

Numa época em que os professores precisam aprender a lidar com constantes transformações e, entre elas, a utilização das mais modernas tecnologias que entremeiam o processo educativo, faz-se necessário que o profissional das Letras possa introduzir com habilidade a TV Multimídia numa proposta de formação efetiva do sujeito-leitor. Este trabalho se justifica pela necessidade de estabelecer parâmetros para o uso sistemático e consciente da TV Multimídia na prática das aulas de Literatura, como forma de vislumbrar uma melhoria significativa no aprendizado. Por intermédio de pesquisa bibliográfica e de experimentação, procurou-se demonstrar que deve haver uma preocupação com a preparação dos professores de Literatura para uma utilização consciente da TV Multimídia, contribuindo para uma prática educativa de qualidade e que primasse pelo desenvolvimento das habilidades de fruição literária. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre do ano de 2010.

¹Mestre em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Maringá. Na graduação, atua na docência das disciplinas de Leitura, Interpretação e Redação de Textos, Língua Portuguesa e Leitura e Produção, na faculdade FFAST. Atualmente, é aluna não-regular do programa de doutorado em Letras da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: mzafalon@bol.com.br

2 OBJETIVO GERAL

-Promover a utilização da TV Multimídia nas aulas de Literatura, para que ela se torne instrumento de mediação no processo ensino-aprendizagem.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Apresentar estratégias de utilização da TV Multimídia para as aulas de Literatura, a fim de que outros profissionais das Letras encontrem subsídios para a sua prática;
-Verificar o desenvolvimento proporcionado por meio da inserção da TV Multimídia nas aulas de literatura para motivar a compreensão da tecnologia como recurso polissêmico e reforçador da política de autonomia e de cooperação no âmbito educacional;
-Utilizar a TV Multimídia como uma âncora para o discurso literário, a fim de que possa promover a elucidação dos elementos que compõem os conceitos trabalhados nas aulas de literatura.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O corpus do trabalho foi elaborado, basicamente, por meio de pesquisas de natureza bibliográfica e da coleta de informações provenientes das estratégias aplicadas a uma turma do Colégio Estadual Governador Adolpho de Oliveira Franco, na cidade de Astorga. Inicialmente, a pesquisa garimpou informações a respeito dos conceitos de tecnologia e mídia contemplando textos de autores como Belloni (2001), Chaves (1999), Citelli (2004), Jackiw e Dias (2009) e Sampaio (1999), que explicam a inserção dos recursos tecnológicos e midiáticos no contexto da sala de aula. Abordou-se, ainda, o viés teórico que enfatiza o diálogo entre obra e público. Autores como Cereja (2005), Colomer (2001), Compagnon (2001) e, em especial, Iser (1999) e Jauss (1994) fundamentando a Estética da recepção, promovem a reflexão sobre o papel do leitor diante da obra literária, com finalidade de incluir, criativamente, a TV Multimídia como instrumento mediador para um trabalho construtivo com a arte literária. O trabalho aqui delineado também apresentou estratégias para o uso da TV Multimídia, que foram trabalhadas junto a uma clientela formada por alunos da terceira série do ensino médio, instigando-os a desafiar seus próprios conceitos sobre a arte literária e propondo a integração entre textos tradicionalmente consagrados pela literatura brasileira e o recurso midiático, repensado-a sob a ótica dos novos contextos comunicativo-educacionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que o uso consciente das tecnologias no fazer educacional pode ocasionar um substancial crescimento intelectual dos educandos, além de livrá-los da mesmice e repetição que tanto destroem sua motivação para os estudos. A utilização da TV Multimídia como recurso de mediação de conteúdos para os alunos participantes nesse projeto estabeleceu uma lúdica relação entre o ensinar e o aprender, proporcionando aos alunos maior integração com o conteúdo trabalhado em classe. Em acréscimo, observou-se que o recurso revitalizou a prática pedagógica, oportunizando aos alunos interagirem criticamente, como sujeitos capazes de racionalizar conceitos, otimizando ações dentro dos novos contextos educacionais.

5 CONCLUSÃO

Usar conscientemente as tecnologias no fazer educacional pode se refletir num substancial crescimento intelectual dos educandos, além de livrá-los da mesmice e repetição que tanto destroem sua motivação para os estudos.

Defende-se a ideia de que a escola precisa dialogar com os projetos de vida dos alunos para que eles entendam que ela possui um significado. Muitas vezes, o aluno não vê nenhum sentido naquilo que está fazendo, não se identifica, não consegue valorizar o conhecimento, não consegue entender o mundo a sua volta porque o conhecimento fica distante, mas ao mesmo tempo não efetiva essa perspectiva. Promovendo a autoria, a participação coletiva e individual e o uso da tecnologia como mediação para a aprendizagem, é possível a formação de um sujeito omnilateral, que rompe com conceitos arbitrários de educação, livre para exercer seus saberes, para conhecer coisas e pessoas como ser não fragmentado, completo em todas as suas faculdades humanas.

A utilização da TV Multimídia como recurso de mediação de conteúdos para os alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Adolpho estabeleceu uma lúdica relação entre o ensinar e o aprender, proporcionando aos alunos maior integração com o conteúdo trabalhado em classe. Em acréscimo, observou-se que o recurso trouxe uma estratégia que revitaliza a prática pedagógica, oportunizando aos alunos interagirem criticamente, como sujeitos capazes de racionalizar conceitos, otimizando ações dentro dos novos contextos educacionais.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001. (Coleção Polêmicas do nosso tempo; 78)

CEREJA, William Roberto. **Ensino da literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

CHAVES, Eduardo. **Multimídia**: conceituação, aplicações e tecnologia. Disponível em: <http://edutec.net/Textos/Self/multimed/mm0.htm> . Acesso em 26/07/2010.

_____. Tecnologia na educação, ensino a distância, e aprendizagem mediada pela tecnologia: conceituação básica. In: **Revista Educação**. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano III, Número 7, Novembro de 1999. Disponível em: http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/EAD.htm#_ed* Acesso em: 30/07/2010.

CITELLI, Adilson (org). **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Aprender e ensinar com textos)

COLOMER, Teresa. La enseñanza de la literatura como construcción del sentido. **Lectura y vida** – Revista Latino-Americana de Lectura, Buenos Aires, ano 22, n. 1, p. 6 a 23mar. 2001. Disponível em: <http://www.lecturayvida.org.ar/pdf/colomer.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2010.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da Teoria** – Literatura e senso comum. UFMG: Belo Horizonte, 2001.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999. 2 v.

JACKIW, Elizandra; DIAS, Luis Otávio. TV Multimídia: de uma política educacional a novos desafios didático-pedagógicos nas escolas da rede pública estadual do Paraná. In: **IX Congresso Internacional de Educação (EDUCERE)**, 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3419_1892.pdf . Acesso em 26/07/2010.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

Anais Eletrônico

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá
Editora CESUMAR
Maringá – Paraná - Brasil